

Folha de São Paulo, quarta-feira, 27 de julho de 1988

foram relacionadas por Sarney nada menos que 20 consequências negativas de âmbito geral para o país caso o projeto de Constituição seja referendado pelos parlamentares. Algumas delas: **desencorajamento da produção, indução "ao ócio e à produtividade", transformação do Brasil "em uma máquina emperrada", arrocho do contribuinte, desemprego, hiperinflação, descrédito no exterior, estrangulamento dos investimentos internos e externos, recessão econômica e "permanente instabilidade política e institucional".**

Foram 14 os pontos do projeto de Constituição criticados diretamente por Sarney. Entre eles, a **"brutal explosão de gastos públicos"**, cujo valor repercutiu como **"incalculável"**; o sistema tributário que, afirmou, determinará **"uma perda de receita próxima de 20% já em 89"**; o **direito de greve** que **"permite a greve política"** e a paralisação de funcionários públicos;

o **sistema da seguridade social** que, calculou, levará a Previdência a um déficit de **Cz\$ 630 bilhões** (o número apresentado por Sarney é diferente dos cálculos do ministro da Previdência, Renato Archer, que em documento entregue ao presidente na última quinta-feira **não previu nenhum déficit**).

(Cz\$ 630 Bilhões = R\$ 17.311.815.602,62 - IPCA)

